

REVISTA SINPROFE

Sindicato dos Professores Municipais de Barreiras - Bahia - Setembro de 2026 | Ano I | Edição nº 09



SINPROFE

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE BARREIRAS-BAHIA

15anos

*Educação
é um ato
de resistência*

**SINPROFE: A força de uma
categoria que aprendeu a lutar
com estratégia e unidade**

Nossa história em nossas mãos: 15 anos de coragem e soberania



Professora Maria Aparecida Pessoa
Presidenta do SINPROFE - Barreiras

Cumprindo o compromisso firmado em nossa última edição, esta publicação histórica chega às mãos do magistério como um tributo vivo à nossa trajetória. Ao completarmos 15 anos de fundação neste 9 de setembro de 2026, abrimos nossos registros para documentar o caminho que transformou o anseio de independência de 2011 em uma das instituições sindicais mais sólidas, combativas e respeitadas de toda a Bahia.

O que apresentamos nestas páginas é um breve resgate de cada ciclo de gestão. Da coragem das pioneiras que consolidaram nosso nascimento e enfrentaram a histórica greve do piso, passando pela aquisição visionária do terreno e pela resistência feroz aos projetos de retirada de direitos, mostramos que nenhuma conquista foi fruto do acaso. Foi a responsabilidade coletiva e a disciplina financeira que nos permitiram atravessar tempestades e preservar a entidade de pé.

A edificação da nossa sede própria - hoje acolhedora, moderna e climatizada - somada à recente conquista do veículo zero quilômetro para o trabalho de base, não representa apenas avanço patrimonial; é o selo definitivo da nossa soberania de classe. Este patrimônio pertence a cada professora e professor que contribuiu com essa construção, incluindo os valorosos companheiros que já nos deixaram, mas permanecem vivos em cada vitória alcançada.

No entanto, o passado não nos serve de repouso, mas de alerta. Ao celebrarmos antecipadamente o Dia dos Professores, reafirmamos que o momento exige vigilância máxima. O adoecimento psíquico nas escolas, o assédio, o burnout e as constantes ameaças ao Piso Salarial Nacional e ao financiamento sindical nos convocam à consciência política urgente. Não há vitória sem mobilização permanente nas urnas e nas ruas.

Esta revista é a prova de que a unidade é nossa maior blindagem. Que o resgate destas lutas renove o orgulho de ser professora e professor, e de pertencer ao SINPROFE, alimente a coragem necessária para as batalhas que ainda virão. Boa leitura!

SINPROFE 15 ANOS: Trincheira de Luta, Resistência de Classe e Soberania



Celebramos 15 anos afirmando a independência do magistério: um sindicato forjado pela base, que não se curva ao poder e faz da mobilização a sua única garantia.

Neste 9 de setembro, o SINPROFE atinge o marco histórico de 15 anos como legítimo instrumento de luta do magistério barreirense. Uma década e meia travando o bom combate contra o sucateamento da carreira e o autoritarismo institucional.

Sob a presidência da companheira Maria Aparecida Pessoa, a entidade fortaleceu sua autonomia de classe, ampliou o aparato de fiscalização e consolidou-se como barreira intransponível contra o desmonte da educação pública.

Entregamos nesta edição o resgate vivo da nossa história operária e docente: da bravura das pioneiras à conquista soberana da sede própria; da garantia do chão à chegada do veículo zero-quilômetro para o trabalho de base e o alerta classista do Dia dos Professores.

Nosso patrimônio material não é enfeite, é armadura para a luta contra o retrocesso. A memória nos ensina: direito não se mendiga, se arranca na mobilização! Viva os 15 anos do SINPROFE!



EXPEDIENTE

Diretoria Executiva

Maria Aparecida Pessoa – Presidenta
Arizângela de Arimatéia – Vice-Presidente
Franciney de S. Sardeiro – 1º Secretário
Rosimeire Gonçalves Barreto – 2º Secretária
Ana Maria de Alencar Vieira – 1ª Tesoureira
Andreia Milhomens Guedes Vaz – 2ª Tesoureira
Luzimar Pereira dos Santos – Diretora Administrativa de Comunicação e Formação Política Sindical

Conselho Administrativo

Patrícia Lopes Mendes Cavaleiro – Presidente
Florimar de Oliveira Santos – Vice-Presidente
Jucineia França dos Santos – 1ª Secretária
Ângela da Silva Dillenburg – 2ª Secretária
Gabriela Oliveira Souza Leonardo – Relatora

Conselho Fiscal

Zilene Maria de Jesus – Presidenta
Glauciana Alencar Viana – Vice-Presidenta

Adriella Reis Alves – 1ª Secretária
Maria Verônica Porto – 2ª Secretária Nara
Rúbia Borges de Oliveira – Relatora

Assessoria Jurídica

Edson Vieira de Lima – Advogado
José Uirapu Ferreira da Cruz Filho – Advogado

Administrativo

Mônica Rejane Pereira Freitas – Secretária do SINPROFE
Jornalista: Luís Carlos Nunes – MTb 86845/SP
Projeto Gráfico e Diagramação: Agora Gráfica e Editora

Fotos: Ascom Câmara Municipal de Barreiras e Assessoria de Comunicação do Sinprofe
Tiragem: Versão Digital

Travessa do Sossego, 77 - Centro - Barreiras - Bahia - CEP: 47800-354 - Fone: 77-3613-1107
E-mail: contato@sinprofe.com.br

DIA DOS PROFESSORES: Confraternização, memória e alerta em defesa do futuro



Em noite de celebração antecipada na sede própria, categoria reuniu-se com música ao vivo, celebrou conquistas estruturais dos 15 anos e fez um apelo urgente pela consciência política nas urnas.

"Não há valorização docente sem consciência na hora do voto: defender a educação pública e a integridade do sindicato é defender a nossa própria vida profissional."

Na sexta-feira, 9 de outubro, a sede do SINPROFE foi palco da celebração antecipada do Dia dos Professores (15/10), reunindo a categoria com música ao vivo, confraternização e vigilância política.

No ano em que completa 15 anos, a entidade aproveitou o reencontro para alertar sobre os rumos da educação básica e o peso decisivo das eleições nacionais.

Em pronunciamento firme, a presidenta Maria Aparecida Pessoa alertou para o perigo de retrocessos institucionais que ameaça o Piso Salarial Nacional, corte investimentos e asfixie as entidades de classe - a exemplo dos ataques ao desconto em folha vividos no governo Bolsonaro.

Denunciou também a precarização que adocece o magistério com assédio moral e crises agudas de burnout:

"Celebrar é um dever, mas ignorar o cenário político é um risco fatal. Já sofremos na pele a tentativa de sufocar o sindicato e o desmonte dos nossos direitos. O adoecimento psíquico que esvazia nossas salas é fruto direto dessa desvalorização. Votar com consciência de classe nas urnas não é opção partidária; é legítima defesa da nossa vida e da nossa profissão", destacou Maria Aparecida Pessoa.

Reforçando o chamamento, a tesoureira Ana Maria Vieira contrapôs as ameaças externas à solidez patrimonial erguida pela categoria ao longo de uma década e meia: uma sede

própria moderna, climatizada e mobiliada, coroada pela recente aquisição de um veículo zero-quilômetro para o trabalho de base:

"Nossa sede acolhedora e o carro zero para atender a categoria provam a seriedade na gestão dos recursos da categoria. Mas esse patrimônio só permanece de pé se continuarmos mobilizados. É a nossa resistência diária que garante que nenhuma conquista nos seja arrancada", afirmou Ana Maria Vieira.

O encontro encerrou-se em clima de união combativa, reafirmando que homenagear o professor é, antes de tudo, defender sua saúde, valorizar seu salário e manter a trincheira sindical forte e independente.

DIA DOS PROFESSORES: Associadas do SINPROFE recebem brindes em sorteio



SINPROFE

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE BARREIRAS-BAHIA

15 anos

SINPROFE: 15 anos de raízes, resistência e soberania sindical



Em 9 de setembro de 2026, o Sindicato dos Professores de Barreiras celebra uma década e meia de lutas intransigentes, conquistas históricas e consolidação do patrimônio do magistério barreirense.

Nenhum direito dos educadores barreirenses caiu do céu; cada avanço foi forjado na coragem coletiva, no calor das ruas e na determinação de quem nunca aceitou a submissão.

Ao completar 15 anos de existência em 9 de setembro de 2026, o SINPROFE reafirma sua identidade como a legítima trincheira do magistério público municipal.

Nascido da necessidade imperiosa de autonomia em 2011, o sindicato superou desafios homéricos: greves históricas, reformas lesivas, perseguições institucionais, ataques fiscais e os desafios sem precedentes de uma pandemia.

Ao longo dessa trajetória dividida em ciclos fundamentais, a entidade foi construída a muitas mãos.

Desde a primeira sala cedida até a edificação suntuosa e concreta da sede própria, cada gestão cumpriu um papel estratégico indispensável.

Não se tratou de projetos individuais, mas de uma esteira contínua de responsabilidade: quem fundou teve a audácia do início; quem sucedeu garantiu o chão; quem organizou acumulou recursos com zelo; e quem enfrentou as tempestades mais duras ergueu as paredes da nossa soberania material e política.

Celebrar os 15 anos do SINPROFE é render tributo a cada professora, professor e dirigente que dedicou sua vida à causa educacional - inclusive aqueles e aquelas que nos deixaram, mas cujo exemplo permanece vivo em nossa bandeira.

Mais do que um resgate cronológico, as páginas a seguir homenageiam as diretorias executivas, os conselhos e as assessorias que transformaram o sonho de representatividade em um patrimônio inabalável.

Uma história viva que prova: quando a educação se une, ninguém pode silenciar a sua voz.

Para compreender como esse legado foi edificado no tempo e eternizar os rostos de quem esteve na linha de frente, convidamos a categoria a percorrer a galeria histórica das nossas seis diretorias. De 2011 a 2026, cada colegiado a seguir retrata um capítulo insubstituível de lutas, enfrentamentos e conquistas patrimoniais. Conheça, página a página, os mandatos que transformaram o sonho de representatividade em um patrimônio inabalável.

GESTÃO 2011–2014: A fundação e os primeiros passos da autonomia

Da necessidade de independência à consolidação da voz pública dos professores barreirenses.



Diretoria Executiva, Conselhos e Assessoria Jurídica da Gestão 2011/2014 - Mandato fundacional presidido por Maria Verônica Porto (Presidenta) e Silmara Adriana Campêlo (Tesoureira).

"Com autonomia e coragem, Maria Verônica e Luzimar transformaram o anseio de independência na fundação de um sindicato combativo e representativo."

O nascimento do SINPROFE, oficializado em 9 de setembro de 2011, foi um ato de profunda coragem política. A categoria compreendeu que a representação docente de Barreiras exigia foco exclusivo, voz independente e autonomia nas tomadas de decisão.

Liderado pelas professoras Maria Verônica Porto e Luzimar Pereira dos Santos, o grupo pioneiro deu os primeiros passos em um espaço cedido, contando com a assessoria jurídica do Dr. Edson Vieira de Lima para lançar as bases institucionais e cartorárias de uma entidade soberana.

Logo no ano seguinte, o sindicato dava um salto essencial ao conquistar sua primeira sede alugada, oferecendo um endereço de referência para a categoria.



Foi também nesse primeiro mandato que o SINPROFE demonstrou sua força de mobilização ao liderar uma greve histórica de quase 30 dias pela aplicação integral do Piso Salarial Nacional.

Mesmo diante da rigidez do poder público, a categoria saiu do movimento com a certeza de que havia criado um instrumento legítimo de luta.

A primeira gestão encerrou seu ciclo com a entidade devidamente estruturada, filiações em ascensão e a reputação fincada no cenário municipal.

O SINPROFE deixava de ser uma aspiração para se tornar a trincheira oficial do magistério, pavimentando um caminho que inspiraria todas as gerações seguintes de educadores e dirigentes.

GESTÃO 2015–2017: A conquista da terra e a resistência aos golpes

Um período de expansão patrimonial com a compra do terreno e enfrentamento histórico contra a perda de direitos.



O segundo mandato do sindicato marcou a transição para um modelo estruturado de atendimento direto ao professorado. Sob a liderança combativa de Arizângela de Arimatéia (“Danda”), Silmara Adriana Campêlo e Patrícia Porto a entidade alugou um imóvel amplo e plenamente funcional, permitindo que a assistência sindical, administrativa e jurídica ocorresse de forma acolhedora e contínua para os profissionais da rede.



Com uma gestão financeira rigorosa e o uso estratégico da contribuição anual, a diretoria deu um passo decisivo para a soberania do sindicato: a aquisição do terreno próprio.

Essa visão de longo prazo garantiu o solo onde, anos depois, se ergueria a sede definitiva da entidade, demonstrando que a defesa dos professores caminhava lado a lado com a solidez patrimonial.

No campo da luta social, o período foi marcado por confrontos agudos. A gestão mobilizou a categoria em passeatas, paralisações e atos públicos para resistir a projetos legislativos severos do Executivo local, com destaque para a tramitação e aprovação da nefasta Lei Municipal nº 1263.

Apesar dos duros golpes retirando conquistas históricas, a firmeza da categoria nas ruas impediu perdas ainda mais drásticas e consolidou o SINPROFE como escudo do magistério.

Diretoria Executiva, Conselhos e Assessoria Jurídica da Gestão 2015/2017 - Gestão presidida por Arizângela de Arimatéia Farias Mendonça (Presidenta) e Patrícia Xavier Porto (Tesoureira).

"A compra do terreno garantiu as bases materiais da nossa história, enquanto a categoria foi às ruas barrar o avanço contra direitos históricos."

GESTÃO 2018-2020: Solidez financeira, planejamento e o desafio da pandemia

Um período de expansão patrimonial com a compra do terreno e enfrentamento histórico contra a perda de direitos.



Diretoria Executiva, Conselhos e Assessoria Jurídica da Gestão 2018/2020 - Gestão presidida por Maria Rodrigues da Silva Lima (Presidenta) e Franciney de Souza Sardeiro (Tesoureiro).

"Com rigor e disciplina fiscal, a gestão Maria Rodrigues poupou cada recurso para viabilizar a futura sede própria, sem jamais recuar na defesa do magistério."

A terceira diretoria executiva, encabeçada pelas professoras Maria Rodrigues da Silva Lima, Glauciana Alencar Viana e Franciney de Souza Sardeiro, assumiu com o compromisso de conciliar a austeridade fiscal com a defesa intransigente dos trabalhadores.

Em um cenário pós-Lei nº 1263, com o funcionalismo sob pressão, a gestão priorizou a reorganização das contas e uma governança rigorosa focada no futuro. Com grande senso de responsabilidade, a gestão de Maria Rodrigues implementou uma política contínua de economia de recursos.



Cada centavo das mensalidades foi protegido com o objetivo explícito de viabilizar o projeto de engenharia e acumular o capital inicial necessário para a futura edificação da sede no terreno adquirido na gestão anterior. Essa disciplina econômica foi a garantia de que o sonho não morreria no papel.

O final deste ciclo foi atravessado pela irrupção da pandemia de Covid-19 em 2020.

O Sindicato desdobrou-se para garantir a segurança sanitária da categoria, atuando no controle das exigências do ensino remoto emergencial e impedindo o isolamento político da classe trabalhadora.

Mesmo em meio ao distanciamento social, o SINPROFE manteve suas bandeiras erguidas e os direitos sob severa vigilância.

GESTÃO 2021: Em defesa da gestão democrática e da dignidade docente

Enfrentando a intransigência do poder público e blindando as prerrogativas da classe educadora.



Diretoria Executiva, Conselhos e Assessoria Jurídica da Gestão 2021/2023 - Composição inicial encabeçada por Maria Rodrigues da Silva Lima (Presidenta) e Ana Maria Vieira (Tesoureira).

"Contra o autoritarismo e o fim das eleições democráticas nas escolas, a diretoria manteve erguido o princípio inegociável da gestão participativa."

Iniciada com a recondução de Maria Rodrigues da Silva Lima à presidência, ladeada por Arizângela de Arimatéia na vice-presidência e a 1ª Tesoureira Ana Maria Vieira, a quarta gestão enfrentou um dos momentos mais autoritários da política educacional do município.

O mandato abriu-se combatendo duramente a revogação das eleições democráticas para a direção escolar, medida unilateral que substituiu a soberania das comunidades escolares por indicações políticas do Executivo.



A postura intransigente da administração municipal em manter canais regulares de negociação exigiu do SINPROFE uma resposta firme e articulada. A diretoria intensificou a fiscalização, cobrou o cumprimento do Piso Salarial Nacional e unificou as bases para manter acesa a chama da reivindicação coletiva, atuando tanto no plano jurídico quanto nas assembleias deliberativas.

Com a recomposição de quadros em seus conselhos e o suporte jurídico contínuo, este colegiado inicial sustentou os pilares institucionais do sindicato em um cenário adverso. A coesão demonstrada nesse período preparou o terreno para a categoria atravessar, pouco tempo depois, as maiores provas de sobrevivência institucional já impostas à entidade.

GESTÃO 2022-2023: A travessia da crise e a gênese do concreto

A vitória contra o estrangulamento da Lei nº1.507/2022 e o início histórico das obras da sede própria.



Diretoria Executiva, Conselhos e Assessoria Jurídica da Gestão 2022/2023 com Substituição - Colegiado liderado por Maria Aparecida Pessoa (Presidenta) e Ana Maria Vieira (Tesoureira).

"Resistimos por sete meses de asfixia financeira sem fecharmos as portas, reconquistamos o piso salarial do magistério e iniciamos as fundações do nosso maior patrimônio, a nossa sede."

Em março de 2022, após a renúncia de Maria Rodrigues por razões pessoais, a professora Maria Aparecida Pessoa Souza assumiu a presidência com Arizângela na vice e uma diretoria reorganizada.

Imediatamente, a gestão deparou-se com o maior ataque à subsistência da entidade: a sanção da Lei Municipal nº 1.507/2022, que cortou por sete meses o desconto em folha das mensalidades sindicais, buscando inviabilizar o sindicato pela asfixia financeira.



A resposta da diretoria foi exemplar. Com pulso firme, Maria Aparecida Pessoa, a tesoureira Ana Maria de Alencar e sua equipe administraram a crise sem fechar as portas, garantindo a anulação judicial do ato pelo Ministério Público em novembro de 2022.

Meses depois, a força da categoria transbordou em uma greve combativa pelo piso nacional salarial em 2023, arrancando a negociação e a vitória salarial do Executivo.

Mais do que resistir, a gestão ousou construir. Unindo a reserva financeira acumulada pelas administrações anteriores com uma execução orçamentária impecável, deu-se início às obras da sede própria.

Sob projeto do engenheiro Francisco Carlos Damaceno e execução ágil da equipe de mestria, o sonho de ter teto próprio começou a se erguer das fundações em ritmo acelerado.

GESTÃO 2024-2026: A glória da sede própria, carro zero e os 15 Anos

O ápice de uma trajetória coletiva: casa inaugurada, veículo zero-quilômetro para a base e soberania sindical consolidada.



Diretoria Executiva, Conselhos e Assessoria Jurídica da Gestão 2022/2023 com Substituição - Colegiado liderado por Maria Aparecida Pessoa (Presidenta) e Ana Maria Vieira (Tesoureira).

"Com a inauguração da nossa sede definitiva e a conquista do veículo zero-quilômetro para o trabalho de base, o SINPROFE chega aos 15 anos como patrimônio indestrutível da educação."

Eleitas pelo voto direto para o mandato 2024-2026, Maria Aparecida Pessoa Souza e Ana Maria Vieira lideraram um momento histórico em Barreiras.

Em 28 de junho de 2024, foram abertas as portas da sede própria do SINPROFE: uma estrutura moderna, erguida em menos de um ano e totalmente custeada pelo magistério.

Somou-se a essa vitória a compra de um veículo zero-quilômetro, essencial para aproximar o sindicato da base e atender os filiados nas escolas com rapidez e dignidade.



Essa dupla conquista coroa um esforço coletivo acumulado ao longo de 15 anos.

Da ousadia da fundação e compra do terreno às economias poupadas sob ameaça de crises, todas as diretorias e filiados deixaram sua marca nesse patrimônio.

É a prova concreta de que o magistério é senhor do seu próprio destino.

Ao completar 15 anos neste 9 de setembro de 2026, a Gestão 2024-2026 projeta o SINPROFE para o futuro.

A luta por condições dignas de trabalho, valorização salarial e respeito à escola pública não cessa.

Com sede própria, transporte a serviço dos professores e unidade fortalecida, o sindicato reafirma sua maior certeza: juntos e juntas, somos muito mais fortes!